





TIBIRA



TIBIRA
por Luan Jacob Gonzatti

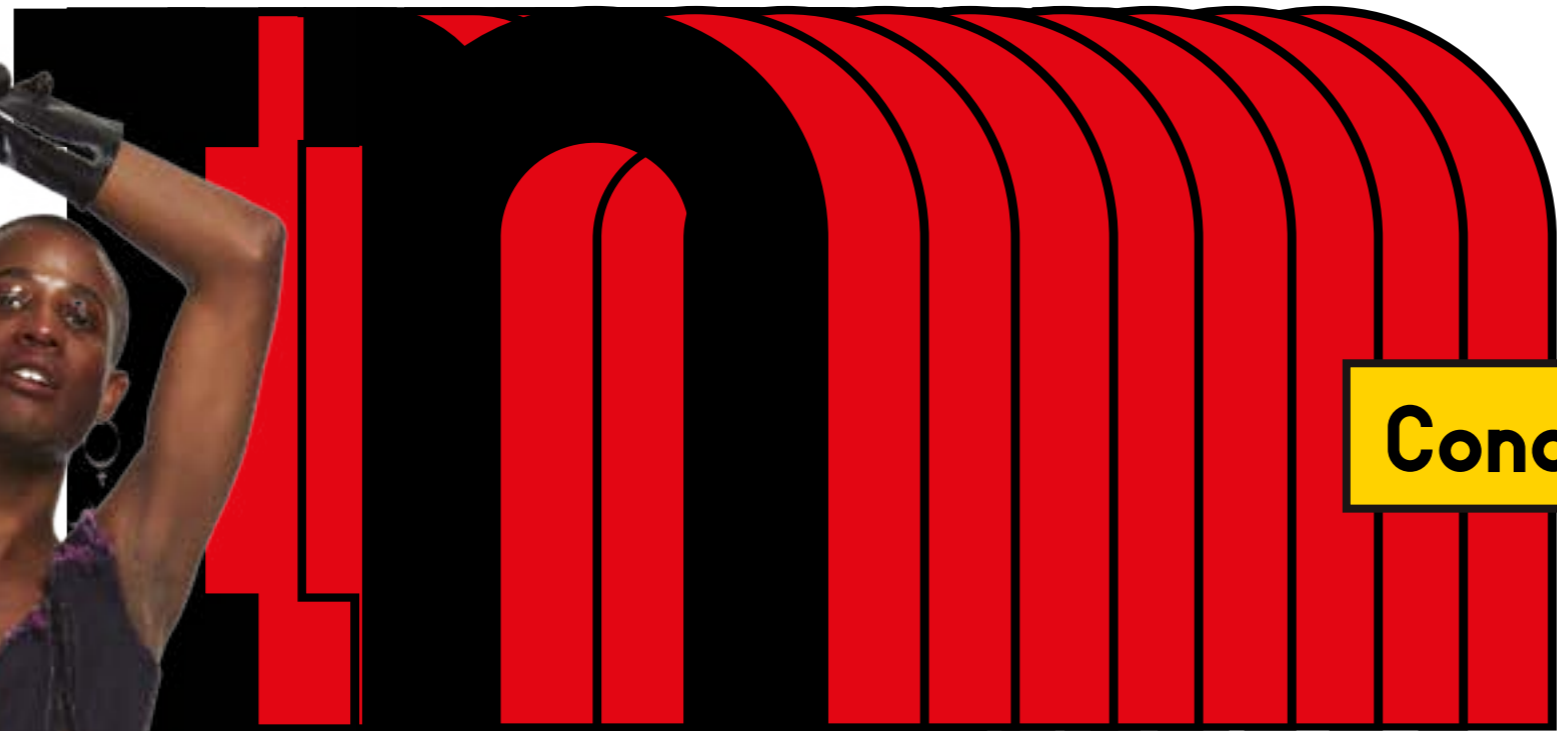
Welcome Note

Macrotendência é a disposição ou inclinação de algo mover-se para uma direção pré definida, apresentado um efeito consequente dentro do ambiente ou sistema onde aconteceu esse movimento. Elas indicam novos elementos na estrutura sócio cultural, apesar de comumente associadas ao mundo da moda esse fenômeno é percebido e desenvolvido em diversos setores da sociedade. Mais do que prever o futuro, macrotendências nos guiam através dos prováveis caminhos e transformações que percorreremos como sociedade.

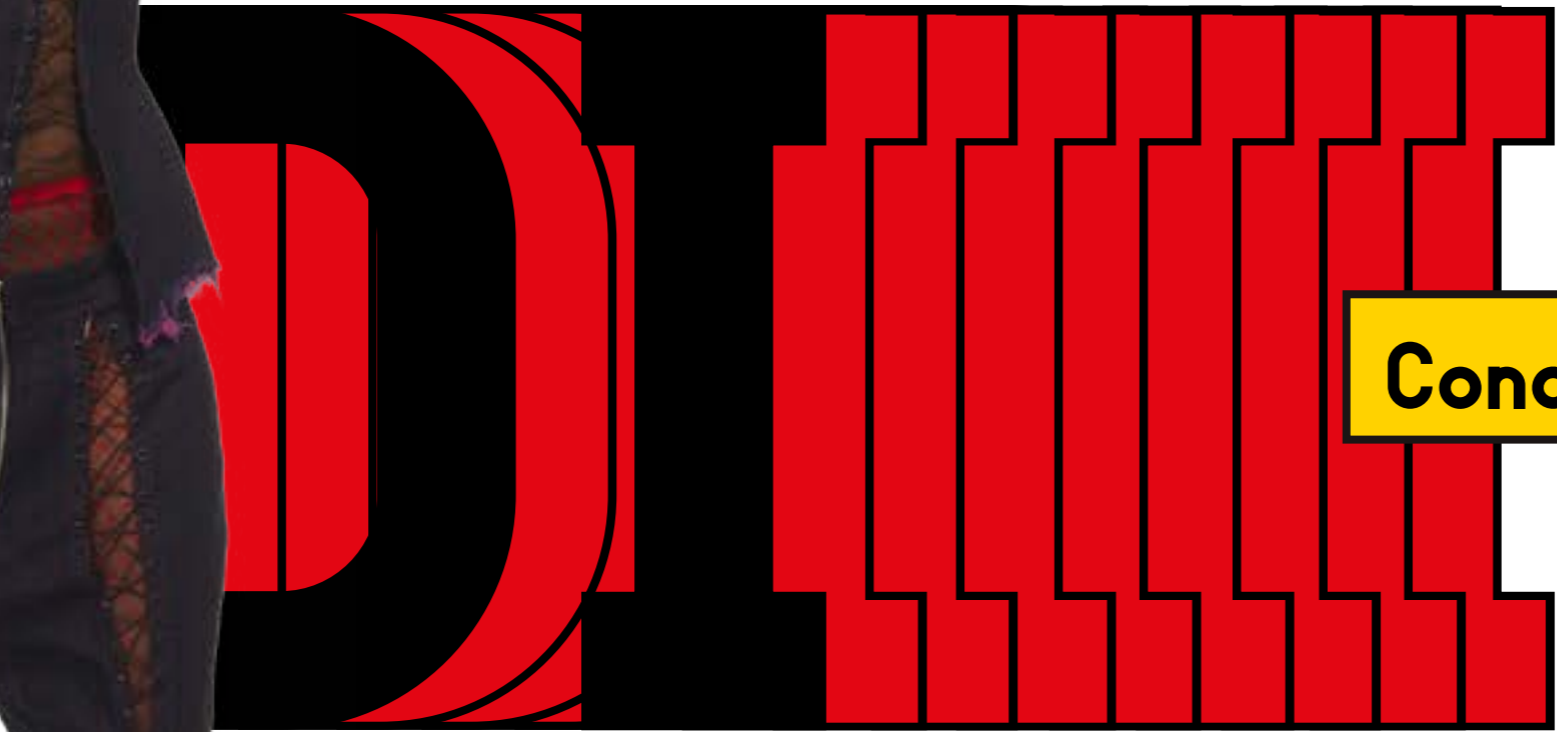
A macrotendência **Tibira** apresentada neste trendbook, aborda as novas interpretações da masculinidade tendo o homem gay como protagonista.

Ela divide-se em dois conceitos, **Diamante e Best of Both Worlds** para facilitar a visualização e sintetização de aspectos distintos dessas interpretações.





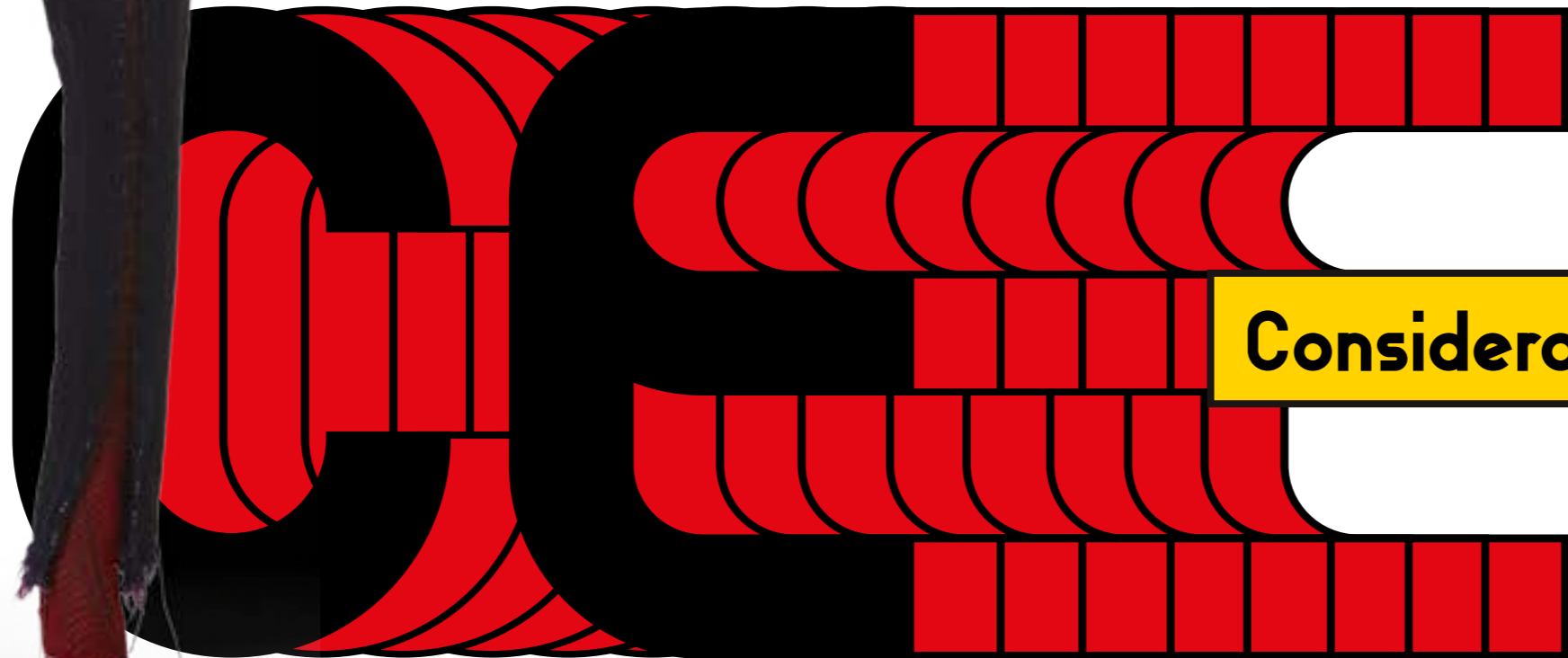
Conceito 1 - DIAMANTE - PG XX



Conceito 2 - BEST OF BOTH WORLDS



- PG XX



Considerações Finais - PG XX



O nome da tendência surge como homenagem ao índio tupi Tibira, que foi a primeira vítima documentada da homofobia no Brasil, sentenciado à morte na boca um canhão pelo crime de sodomia em 1614, tornando-se um personagem folclórico da cidade de São Luís e tomado como símbolo pela comunidade LGBT da região. Esse nome foi escolhido por ser uma palavra de origem indígena e por representar um símbolo da luta contra o conservadorismo que a comunidade LGBT enfrenta a séculos no Brasil
(Revista Vice, 2017).

TIBIRA

CRISMS

Desde o final da década de 90 a crise da masculinidade tem sido um tema recorrente em nossa sociedade, o homem do século XXI estaria em crise por não encontrar identidades hegemônicas que descrevam a nova condição masculina. A crescente inserção da mulher no mercado de trabalho, os avanços tecnológicos e das discussões no campo da sexualidade, pluralidade de papéis e identidades sexuais, novo papel do pai, preocupação estética com a aparência e em meio a tudo isso e a necessidade de se encaixar e sustentar um modelo único de papel masculino são alguns fatores que contribuem para gerar essa crise.

A identidade masculina, é afirmada negativamente como algo em constante estado de alerta e ameaça, sendo necessário reafirmá-la em todos os momentos de modo que fique claro para a sociedade que o homem não é uma mulher, uma criança ou um homossexual.



MASCULINIDADE

“O Tornar-se homem é reforçado por uma oposição a tudo que possa fazê-lo assemelhar-se ao feminino. Mas a identidade masculina é exitante justamente por estar articulada, obsessivamente, sobre esta negação. Ao considerar ameaçador tudo aquilo que difere dele, o sistema masculino hegemônico evidencia a fragilidade de sua organização e se defende de modo obcecado. Pois, no mundo masculino, as afirmações de virilidade apoiam-se em escoras externas, de modo que a falta de um único elemento coloca em risco todo um edifício.”

(TREVISAN, 1998)



Louis XIV

“se a masculinidade se ensina e se constrói, não há dúvida de que ela pode mudar. No século XVIII, um homem digno desse nome podia chorar em público e ter vertigens; no final do século XIX, não o pode mais, sob pena de comprometer sua dignidade masculina. O que se construiu pode, portanto, ser demolido para ser novamente construído”
(Badinter, 1993)

PALOMO SPAIN SS18



Um novo modelo de masculinidade para o homem estaria baseado na capacidade e possibilidade desse homem demonstrar suas emoções e se conectar com os seus anseios internos, podendo amar e se emocionar publicamente sem constrangimento, desenvolver a sensibilidade ao invés de agressividade, junto à capacidade e necessidade de executar tarefas domésticas, participar efetivamente na educação dos filhos, admitir a possibilidade de falhas no intercursos sexual, e, ao invés de dominante, o homem já admite ser dominado, ao invés de ativo, ser passivo.



A internet, graças as redes sociais, propicia um ambiente onde essas diferentes identidades masculinas encontram aceitação e reconhecimento,–



tornando fácil encontrar pessoas com pensamento semelhantes, ou procurar inspiração através das vivências e performances de outras pessoas...



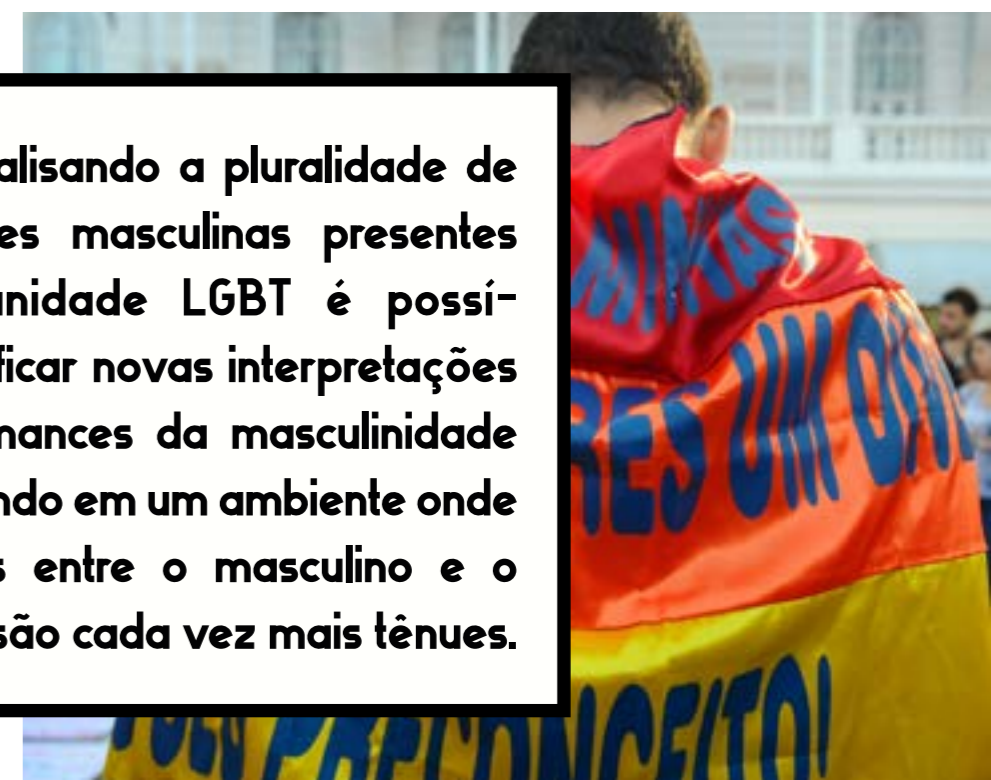
criando comunidades globais unidas em prol de um bem comum, buscando e exaltando as diferenças.



Como a homossexualidade já fere uma das estruturas bases da masculinidade, torna mais a fácil a desconstrução de conceitos ligados a ela, sendo menos complicado assumir identidades masculinas que não necessariamente se adequam ao padrão tradicional de homem.



Assim analisando a pluralidade de identidades masculinas presentes na comunidade LGBT é possível identificar novas interpretações e performances da masculinidade acontecendo em um ambiente onde os limites entre o masculino e o feminino são cada vez mais tênues.





A liga do carbono, elemento constituinte de toda vida na terra, após passar milhares de anos sob a forma de um simples grafite, sendo submetida a altas temperaturas e a pressão das camadas mais profundas da terra, transforma-se em um dos materiais mais valiosos e peculiares do mundo, o diamante. Assim como ele somos expostos todos os dias a uma infinidade de pressões e provações causadas pela vida em sociedade, que é marcada por aparências e expectativas irreais, muitas vezes gerando o ódio e a intolerância a tudo aquilo que não se encaixa a norma social. Ser um homem gay nessa sociedade desigual é mostrar-se diferente e assumir a sua singularidade para o mundo, é posicionar-se contra a heteronormatividade e dar um passo afrente na desconstrução da masculinidade. A pressão nos molda e nos fortalece.

Tal qual uma pedra preciosa, cada pessoa fora do espectro heteronormativo é única dentro das suas peculiaridades, compondo inúmeros universos identitários a serem expressados e exaltados. Como essas gemas, também são perseguidas em função do seu brilho e da sua liberdade em ser quem são, sendo por isso mesmo tão fáceis de achar, já que nada brilha mais do que um feixe de luz em meio a escuridão.

Esse conceito diz respeito a resiliência da comunidade LGBTQ+, que mesmo em face de uma sociedade ainda hostil em muitas formas, conecta-se com seu interior e exprime suas verdades para o mundo, tornando-se resistente devido a longa exposição ao preconceito. Em meio a um mundo que renega a comunidade aos guetos e a escuridão das festas e casas noturnas, chamar atenção para si é transgredir as normas de gênero impostas ao vestuário, é sair pela noite brilhando mais que as luzes, é fazer mais barulho do que o silêncio da opressão, é militar pelo seu direito de existir e de se expressar. É usar a própria história como armadura e o seu corpo como arte. É ser multifacetado e colorido.

DIAMANTE

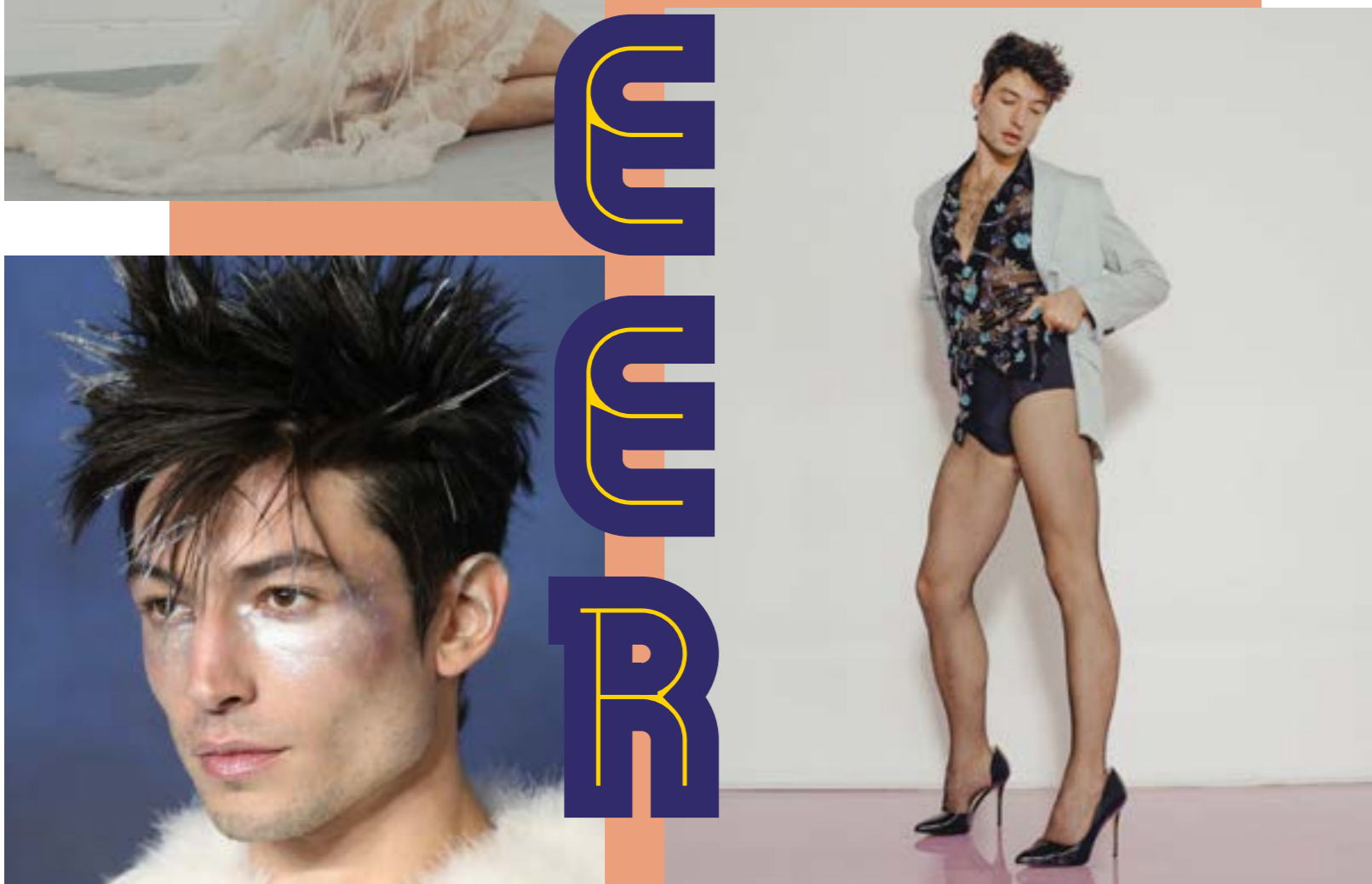
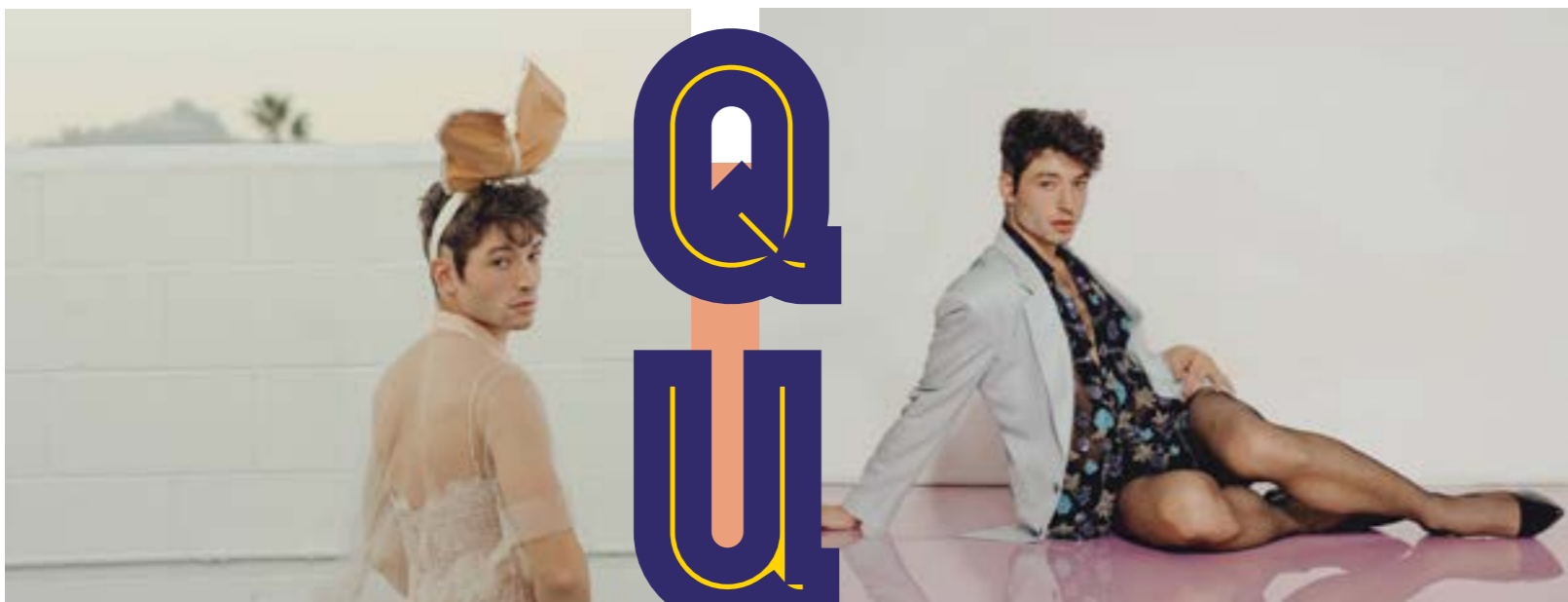
BOHE- MIAN RHAP- SODY



O filme lançado em 2 de novembro de 2018 no Brasil, acompanha a trajetória da banda de rock britânica Queen, e em especial seu vocalista Freddie Mercury, do ano de formação do grupo em 1970 até 1985 tendo seu ápice na apresentação histórica realizada pela banda no evento beneficente Live AID realizado neste ano. O filme ajuda a resgatar a vida e a história de um dos homens mais importantes da música, tocando em pontos fundamentais da vida de Mercury, como a sua bixessualidade não assumida, seu diagnóstico como soropositivo e sua vida extravagante. A importância do filme vem em resgatar um ícone masculino dos anos 70 e 80, que frequentemente desafiava as concepções do gênero masculino na época e ainda assim era aclamado pelo público mainstream. Mostrando como as diferenças entre os gêneros na moda era muito mais tênues e aceitas com maior naturalidade nesta época, quando assumiam um espírito de expressão e transgressão do sistema.

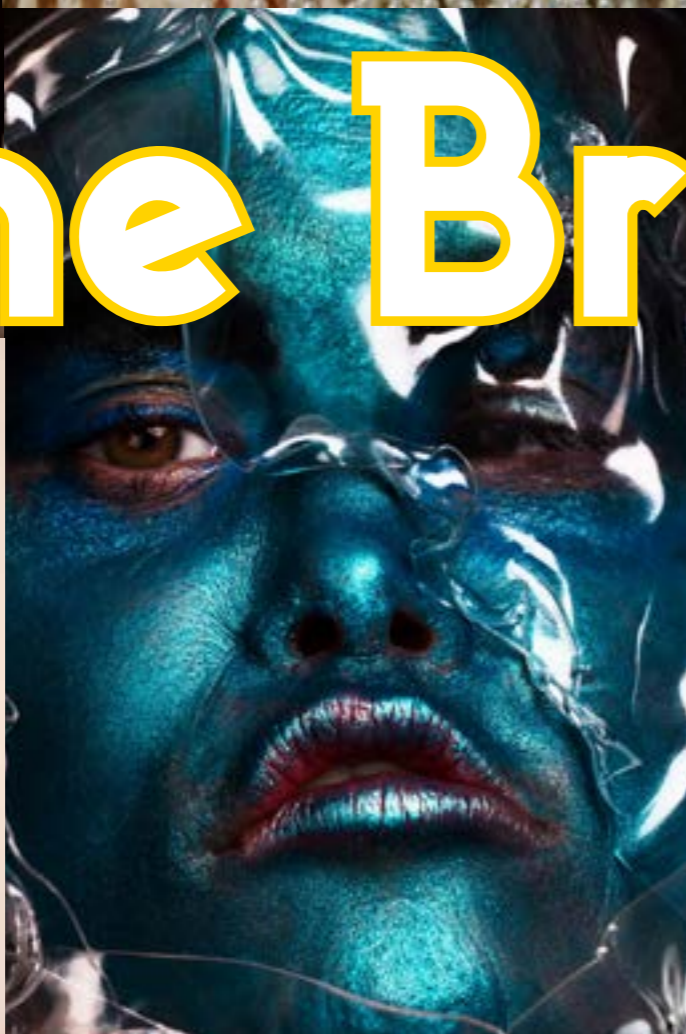


QUEER



Ezra Miller é um dos atores mais proeminentes na nova geração hollywoodiana, aos 26 já estrelou filmes aclamados pela crítica como *Precisamos Falar Sobre Kevin* e o indie *As Vantagens de Ser Invisível*, e também blockbusters para o público mainstream como *Liga da Justiça* e a saga *Animais Fantásticos*. Em novembro de 2018, durante a divulgação do último filme dessa saga, Miller roubou todas as atenções nas pré-estreias ao aparecer vestido de maneira totalmente fora do padrão masculino esperado para esse tipo de evento, devido ao uso de peças de alta costura conceituais e maquiagem carregada. Nesse período o ator também aparece como capa da revista masculina *Playboy*, posando com orelhas de coelho tradicionais da publicação e sapatos de salto, falou abertamente sobre ser uma pessoa de queer não binária e com orientação sexual indefinida. A importância desse evento se dá por um ator de forte apelo popular entre o público jovem demonstrar sem medo as nuances da sua personalidade e por não ter a barreira do gênero como algo limitante para a sua expressão.

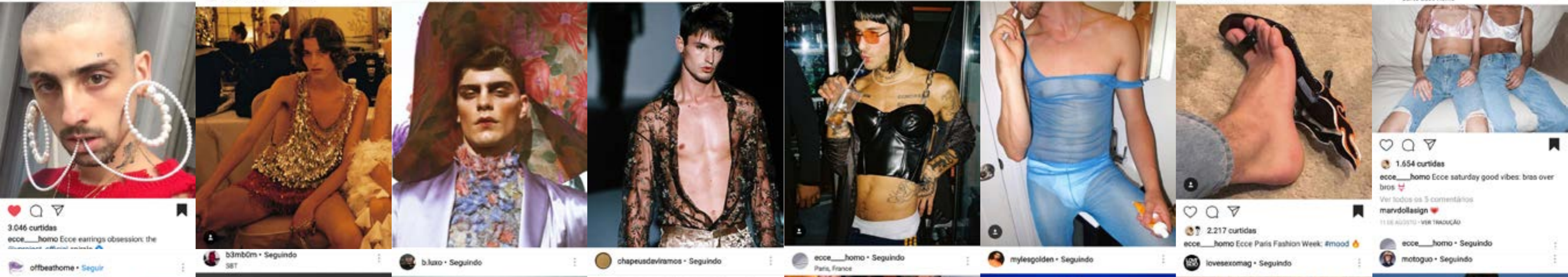




Shine Bright



LIKES LIKES LIKES LIKES LIKES LIKES LIKES LIKES



ASPECTOS

GEOMETRICIDADE



GEOMETRICIDADE

CINTILÂNCIA



CINTILÂNCIA

TRANSPARENCIA



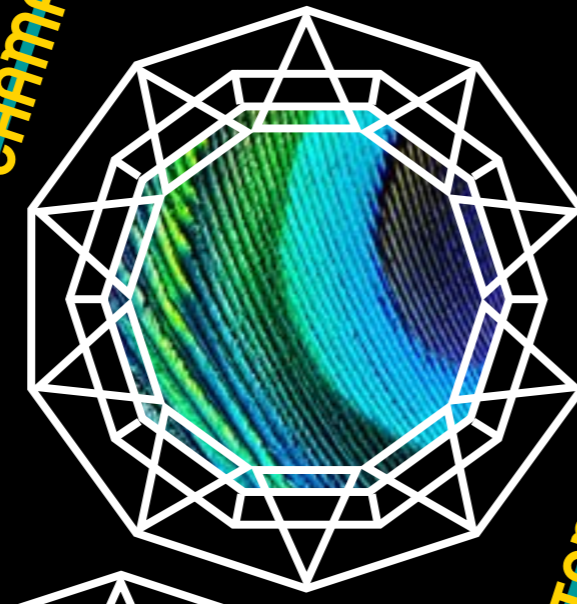
TRANSPARENCIA

JOALHERIA



JOALHERIA

ESTAMPAS CHAMATIVAS



ESTAMPAS CHAMATIVAS

MATERIAIS

C 98 M 100 Y 48 H 33

C 00 M 17 Y 100 H 00

C 00 M 100 Y 100 H 00

C 96 M 89 Y 06 H 00

C 53 M 95 Y 02 H 00

C 98 M 42 Y 100 H 09

C 00 M 65 Y 100 H 00

C 100 M 00 Y 46 H 00

C 00 M 100 Y 30 H 00

CARTELA DA CORES

HEPHERBERE

Con- tudo não
somos uma
entidade única, eter-
na e imutável, assim como a vida
estamos em constante mudança, transformação
e evolução. No futuro faz-se necessário entender
essas duas partes do espectro, pois tanto o masculino quanto o feminino está presente em todos nós.
Devemos aprender a transitar entre esses dois mundos, buscando conhecer a nós mesmos para compreen-
dermos que aspectos de cada um deles nos representa e influência. Se habitamos entre os mundos não
escolhemos um lado, todas as possibilidades que existem nessa transição são verdadeiras, tudo é
fluido e subjetivo, todas as expressões e performances são válidas, cabendo a nós escolher
as representações que mais se adequem a nossa verdade interior e nos tragam
felicidade e plenitude.

Desde
o nascimento somos
categorizados e separados so-
cialmente em função do sexo biológico,
recebendo uma criação totalmente orientada
ao que é aceito como masculino ou feminino pela
norma social, limitando as nossas escolhas, identi-
dades e expressões a apenas um lado desse espec-
tro. Afinal, homens são de marte e mulheres são de
venus. Esse ditado popular nos transporta diretamente
a uma das bases da cultura ocidental, Roma, em que
o antagonismo entre o masculino e feminino tinha a
forma de duas entidades distintas, Marte o deus
da guerra, e Vênus a deusa do amor. Ambos
presentes no céu sob a forma de planetas,
ficando assim associada a origem dos
homens a um e das mulheres
a outro.



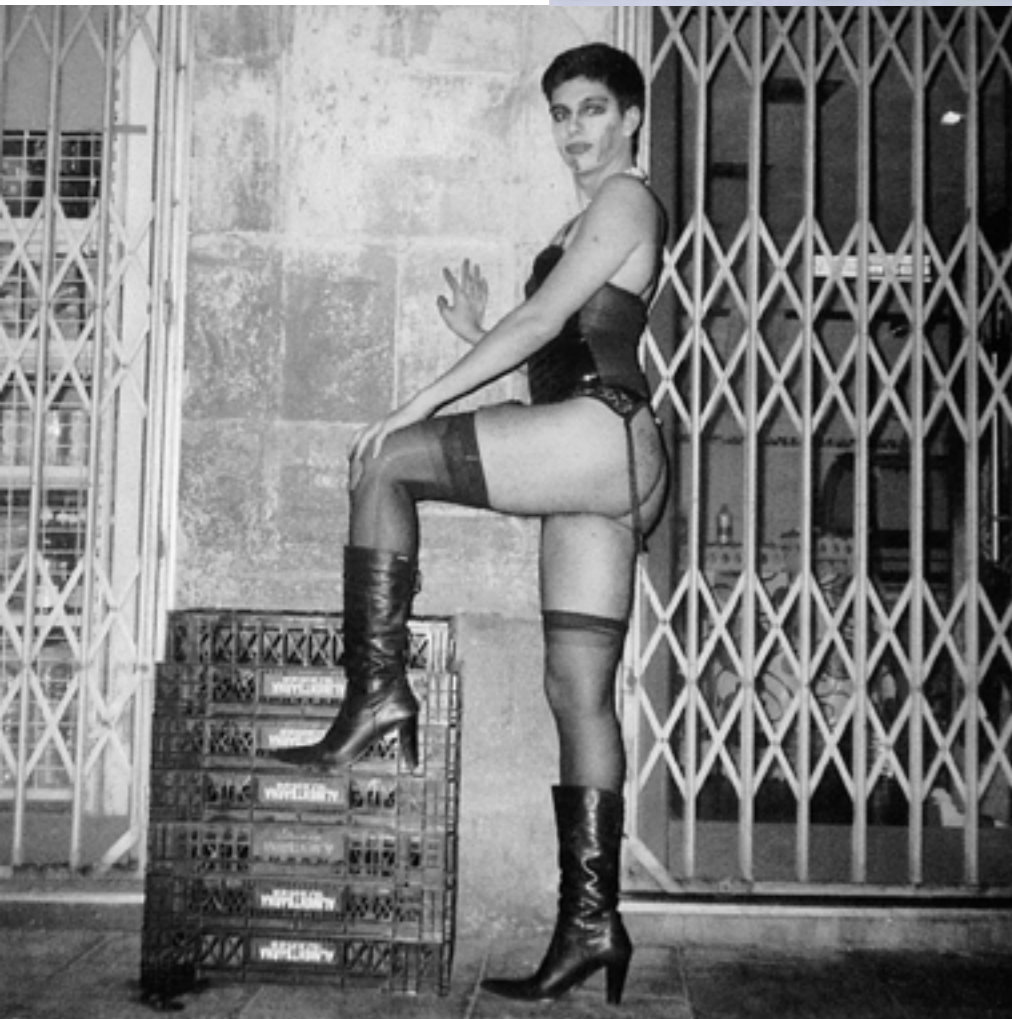
A figura de Pablo Vittar tem um papel fundamental na discussão entorno da performance de gênero na sociedade brasileira. Definindo-se com um homem gay que encarna um personagem feminino para realizar suas performances, Pablo ajuda a trazer luz para para o preconceito sofrido pela comunidade LGBT no Brasil ,país que tem o maior número de casos de crime por homofobia e transfobia no mundo (Grupo Gay da Bahia). Tornou-se um fenômeno fonográfico internacional como a drag queen com o maior número de seguidores, visualizações e streams se suas músicas. Ao performar a feminilidade Pablo mostra outras nuances da personalidade e da performance masculina, mostrando como os padrões sociais na verdade são uma limitação na expressão da personalidade dos indivíduos.



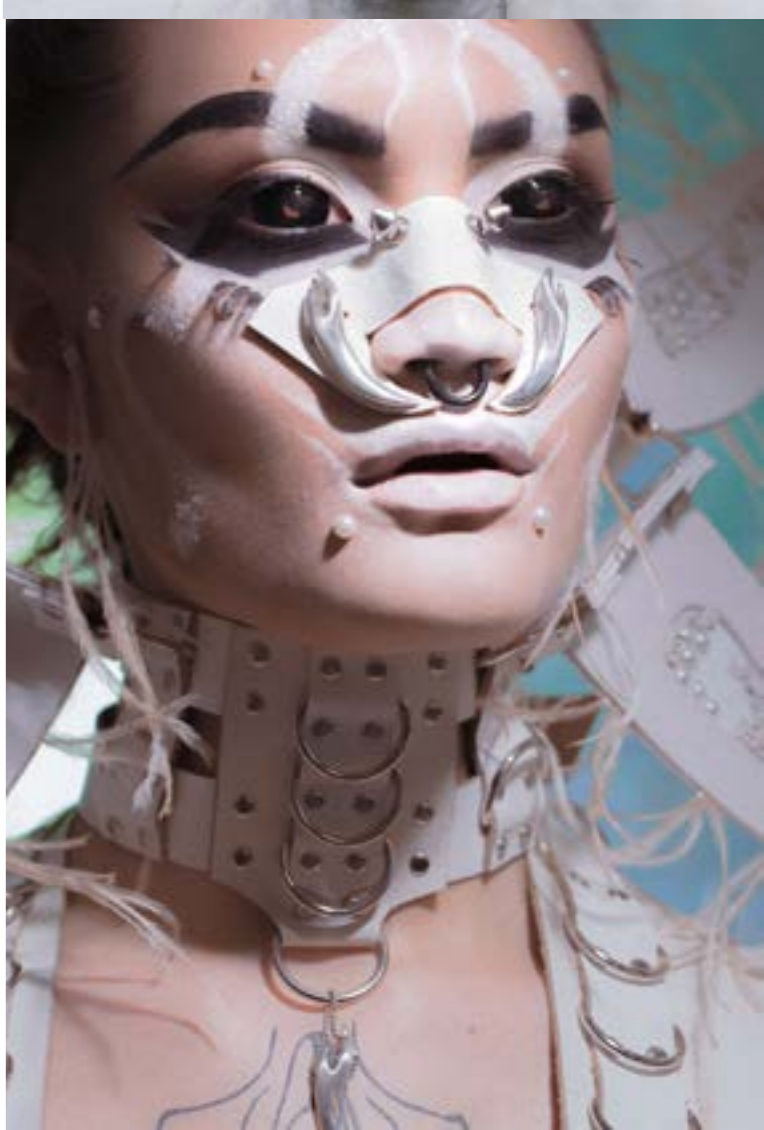


O Instagram como plataforma foi capaz de catapultar as carreiras de alguns artistas visuais que provocam uma ruptura no conceito de gênero, interpretando criaturas de aparência mística, alienígena ou caricata, que não assumem um sexo definido, deixando tudo a interpretação do espectador, como é o caso dos artistas @thatgirlsussi, @salvjia, @issshungry, e do casal @matieresfecales.

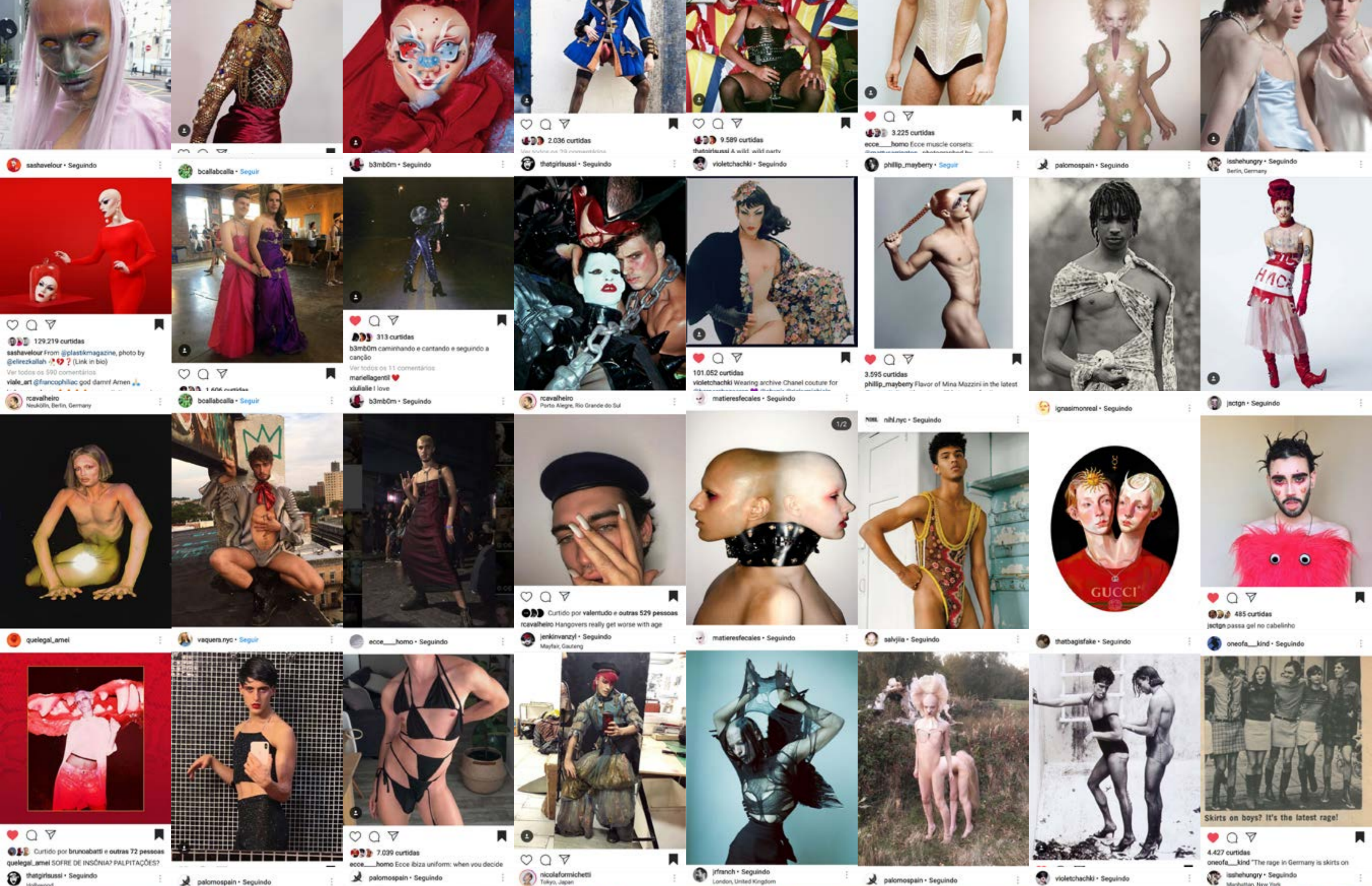




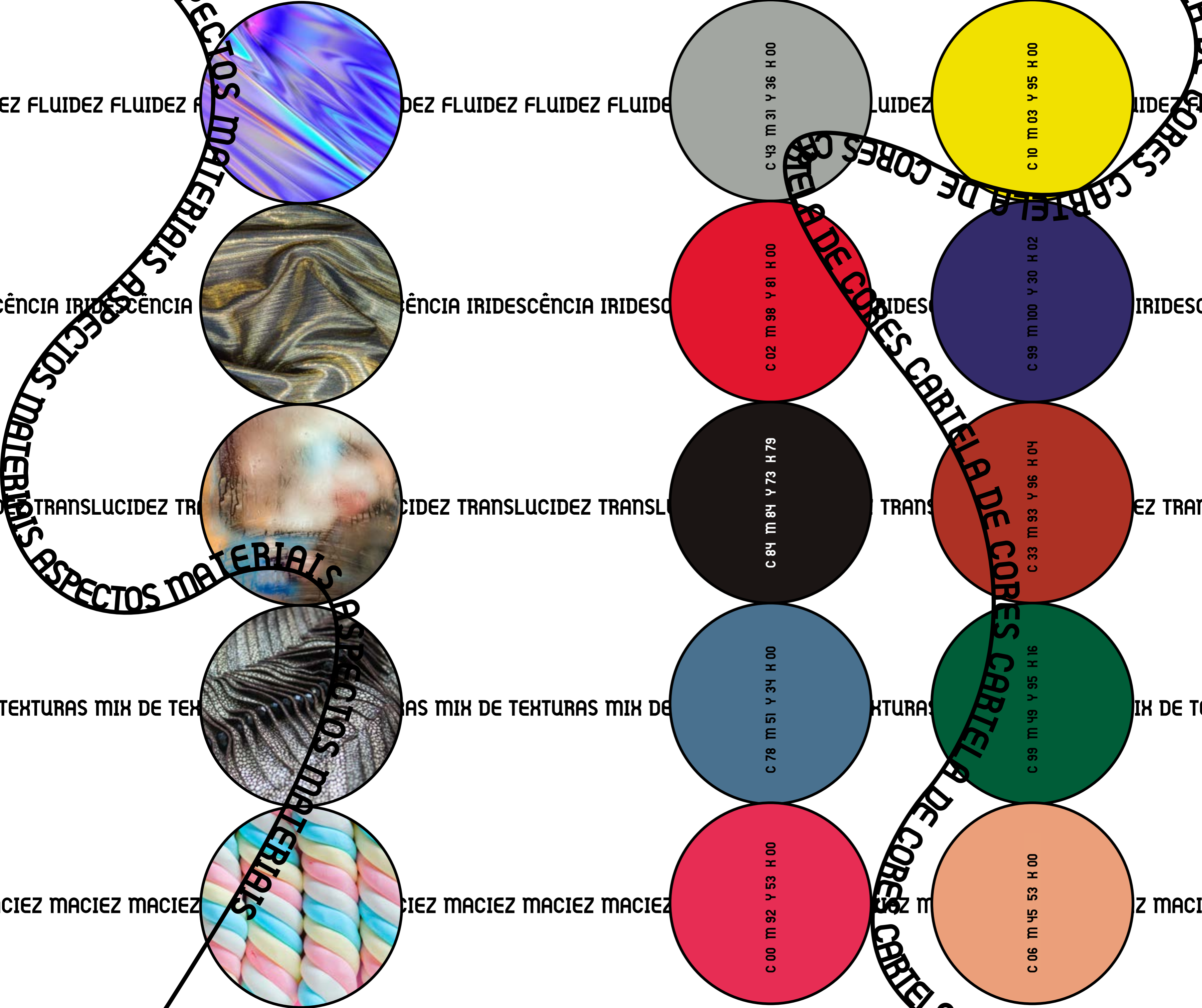
Be Yourself



LIKESLIKESLIKESLIKESLIKESLIKESLIKESLIKESLIKESLIKES



LIKESLIKESLIKESLIKESLIKESLIKESLIKESLIKESLIKES



IMPRESÕES



ESSE TRABALHO NÃO SE PROPÕE A DITAR UMA REGRA OU NOVO COMPORTAMENTO MASCULINO COM BASE NO HOMEM GAY, MAS MOSTRAR QUE EXISTEM OUTROS CAMINHOS ALÉM DO TRADICIONAL, QUE EXISTE UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES DENTRO DE CADA PESSOA E QUE O IMPORTANTE É ESTARMOS FELIZES COM A MANEIRA COMO VIVEMOS E NOS EXPRESSAMOS PARA O MUNDO, SEM MEDO EM SER JULGADO POR SER DIFERENTE DO OUTRO. SÃO AS DIFERENÇAS QUE NOS TORNAM ÚNICOS E INTERESSANTES. SUA PROPOSTA É SERVIR DE GUIA PARA A DEMONSTRAÇÃO DE OUTRAS POSSIBILIDADES E ABORDAGENS DA MASCULINIDADE.

